



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Associação da hiperconectividade entre o córtex motor esquerdo e o córtex pré frontal bilateral com a gravidade da disfunção do sistema modulatório descendente da dor em mulheres com fibromialgia
Autor	SAMARA MACHADO BRUCK
Orientador	WOLNEI CAUMO

Associação da hiperconectividade entre o córtex motor esquerdo e o córtex pré frontal bilateral com a gravidade da disfunção do sistema modulatório descendente da dor em mulheres com fibromialgia

Samara Machado Bruck¹², Wolnei Caumo²³

¹ Graduanda em Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

² Laboratório de Dor e Neuromodulação - UFRGS/Hospital de Clínicas de Porto Alegre

³ Faculdade de Medicina - UFRGS - Departamento de Cirurgia

Justificativa: A disfunção na conectividade funcional (CF), avaliada pela *functional-Near-InfraRed spectroscopy* (f-NIRS), possivelmente desempenha um papel crítico na manutenção da dor crônica e nos sintomas da Fibromialgia (FM). A f-NIRS, por meio de estimativa da resposta hemodinâmica, é um método promissor para avaliação da CF. **Objetivo:** Comparar a CF bilateral dos córtices motor (CM) e pré-frontal (CPF) e a gravidade da disfunção do Sistema Modulatório Descendente da Dor (SMDD) em mulheres com FM. **Metodologia:** Estudo transversal, onde foram incluídas 37 mulheres (30 a 65 anos) com FM, conforme os critérios diagnósticos do *American College of Rheumatology* - 2016. Para avaliar a funcionalidade do SMDD foi realizado o *Conditioned-Pain-Modulation test* (CPM-test) (n=23 respondedoras; n=14 não respondedoras (NR)) e o resultado foi avaliado através da mudança na *Numerical-Pain-Scale* (NPS). Avaliou-se a CF através da f-NIRS e os transtornos psiquiátricos através da *Mini-International-Neuropsychiatric-Interview* (M.I.N.I.). O uso de opioides foi avaliado através da média de dose equivalente à morfina. **Resultados:** O grupo NR, quando comparadas às respondedoras, mostram maior ativação da CF entre o CM esquerdo e CPF bilateral. Os transtornos psiquiátricos foram associados positivamente com o nível de CF entre os CM esquerdo e CPF bilateral. O uso de analgésicos não opioides foi inversamente relacionado com a CF inter hemisférica do CM. O não uso de opioides pode estar relacionado a uma menor disfunção na CF inter hemisférica do CM. Assim, a maior ativação da conectividade entre o CM esquerdo e o CPF bilateral pode ser um marcador neural da disfunção SMDD e um marcador que relaciona a presença dos transtornos psiquiátricos e a gravidade dos sintomas da FM.